

POLÍTICAS DA EU/EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

ENSINO SUPERIOR

Reformar e modernizar as Universidades

O Ensino Superior é central na dinâmica do desenvolvimento económico e social em sociedades e economias do conhecimento, quer pela seu papel na educação e na formação superior, quer pela contribuição das Universidades para o desenvolvimento cultural, a produção de conhecimento novo e o desenvolvimento da investigação científica.

É preocupação central da Presidência contribuir para o movimento de reforma e modernização do Ensino Superior na Europa. Na sequência da quinta reunião de Ministros responsáveis pelo processo de Bolonha (Maio de 2007), importa que os países da União Europeia, possam, em conjunto, tomar conhecimento das reformas em curso em cada Estado Membro, partilhar experiências e projectar as formas mais adequadas para a internacionalização do Ensino Superior na Europa.

As Comunicações da Comissão "O papel das universidades na Europa do conhecimento" (2003), "Mobilizar os recursos intelectuais da Europa: criar condições para que as universidades dêem o seu pleno contributo para a Estratégia de Lisboa" (2005) e "Realizar a agenda da modernização das Universidades: ensino, investigação e inovação" (2006) caracterizaram o cenário e chamaram a atenção para a necessidade de mudança, apresentando recomendações.

Estabelecer novas e ambiciosas metas para as Universidades a nível europeu deveria fazer parte de um novo contrato de serviço público com as instituições de ensino superior europeias, no respeito pela diversidade das instituições, pelas exigências da qualidade e da competição internacional crescente por recursos humanos qualificados e ainda pela preocupação de promover e generalizar modos efectivos de aprendizagem ao longo da vida.

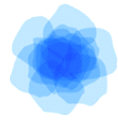
Reforçar a mobilidade de estudantes e professores do ensino superior – celebrar e relançar o programa Erasmus

A mobilidade internacional dos estudantes do ensino superior foi, nas últimas duas décadas, uma das mais importantes fontes de construção da Europa pelos seus cidadãos. A celebração dos 20 anos do Programa Erasmus (1987-2007) marca justamente o reconhecimento pela extraordinária contribuição que as instituições de ensino superior, os seus professores e funcionários e, em especial, os seus estudantes, deram ao processo de construção europeia.

A Presidência Portuguesa organiza com a Comissão Europeia, em Lisboa, o encerramento das comemorações dos 20 anos de Programa Erasmus.

Por esta ocasião, a Presidência lançará o debate sobre os novos desafios do Programa Erasmus e, especialmente, sobre a necessidade de alargar a base social da mobilidade de estudantes na Europa. O aprofundamento do sucesso do Programa Erasmus exigirá políticas sociais activas, que permitam aos estudantes com menores recursos mais oportunidade de acesso à mobilidade internacional. Para atingir tal objectivo, é necessária a conjugação entre políticas nacionais e objectivos comunitários, e entre o sector público e privado. A presidência espera dinamizar esta conjugação de esforços, à luz do sucesso dos primeiros vinte anos do Programa Erasmus.

A Presidência iniciará ainda a discussão da proposta legislativa da segunda edição do programa Erasmus Mundus, programa que visa reforçar a cooperação europeia com países terceiros em



PORTUGAL 2007

matéria de ensino superior, permitindo que estudantes e professores destes países prossigam um programa de estudos de pós-graduação em Universidades europeias e promovendo a mobilidade de estudantes e professores europeus para Universidades de países terceiros.